

Mensagem Central:

A Igreja deve estar alerta com a associação que tem com pessoas que vivem no pecado, tanto incrédulos quanto crentes.

3 verdades sobre o dever do crente de se afastar de pecadores

1. É impossível ao crentes viver longe de pessoas impuras nesse mundo (9,10)

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?” (2Co 6.14)

“Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal... Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”
(Jo 17.15,17)

2. O maior perigo para o crente que se santifica são os crentes que vivem em pecado (11)

3. Crentes que vivem na impureza devem ser retirados da comunhão da Igreja (12,13)

“E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano” (Mt 18.17)

A excomunhão visa o arrependimento:

“Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado”
(2Ts 3.14)

Aplicações Práticas:

Os crentes devem ser criteriosos no contato com os pecadores desse mundo buscando a santificação que vem pela Palavra de Deus (Jo 17.17).

Os pecados cometidos por crentes devem ser incisivamente reprovados sabendo dos perigos de acolhe-los impunemente no meio da igreja.

A disciplina eclesial deve ser realizada com o intuito de preservar a santidade da Igreja e a de levar o impenitente ao arrependimento.